

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Bateria de Avaliação da Teoria da Mente: estabelecendo critérios de confiabilidade e validade da versão brasileira

Anelise Meurer Renner e Rodrigo Grassi-Oliveira;

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Psicologia, Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900;

Resumo

Teoria da Mente (ToM) é a capacidade de interpretar pensamentos e intenções de outras pessoas. A ToM tem ganhado força em pesquisas científicas, entretanto, uma de suas limitações diz respeito aos instrumentos de avaliação. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar propriedades psicométricas de dois dos principais instrumentos para avaliação da ToM: o Hinting Task e o ToM Stories.

Método: Participaram 39 pacientes ambulatoriais portadoras de esquizofrenia (que tenham permanecido estáveis nos dois meses anteriores a avaliação) e 31 controles saudáveis. Todos responderam ao Hinting Task e o ToM Stories, além de tarefas de fluência verbal, funções executivas, velocidade de processamento e uma entrevista sociodemográfica. O grupo de pacientes portadores de esquizofrenia também teve os sintomas clínicos avaliados em duas ocasiões, com um período de 2 meses entre elas. A confiabilidade foi calculada pela consistência interna, enquanto a validade foi calculada através da avaliação das seguintes propriedades: convergência, preditividade, concorrência, discriminância e validade diagnóstica.

Resultados: O Hinting Task e o ToM Stories mostraram excelentes níveis de consistência interna, assim como a bateria de forma geral. Além disso, o ToM Stories, que possui sub-itens, apresentou coeficientes ao menos aceitáveis para a consistência interna. As tarefas apresentaram validade convergente para fluência verbal, o que não se manteve no que diz respeito às funções executivas. O desempenho na ToM associou-se com a intensidade de sintomas positivos nos pacientes portadores de esquizofrenia, ressaltando assim a validade preditiva. As medidas de Teoria da Mente avaliadas foram correlacionadas entre si, sustentando a validade convergente, ao mesmo tempo em que a ausência de associações com a velocidade de processamento confirmou a validade discriminante. Por fim, análises de ANCOVAS revelaram que o desempenho da ToM de controles e portadores de esquizofrenia foi significativamente inferior, sustentando a validade diagnóstica das tarefas.

Discussão: Esse trabalho calculou a consistência interna e propriedades de validade de duas das tarefas mais utilizadas para avaliação da ToM. Os resultados sustentam que as versões brasileiras do Hinting Task e do ToM Stories têm propriedades psicométricas similares as versões originais. Adicionalmente, os resultados são consistentes com pesquisas prévias, sustentando que portadores de esquizofrenia têm pior desempenho em tarefas de ToM do que participantes controles. Do mesmo modo, a ToM foi associada com a fluência verbal e sintomas da esquizofrenia, ratificando influentes teorias que consideram a ToM como um traço cognitivo em síndromes psicóticas.

Palavras-chave

Teoria da Mente; Testes; Psicométricos; Cognição Social; Esquizofrenia.